

COMPARAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E QUALIDADE DE VIDA ENTRE DUAS CHEERLEADERS, COM E SEM DOR NO PUNHO

B. C. Prando, C. Carvalho, P R. M. S. Serrão

Objetivo: comparar a força de preensão palmar entre cheerleaders com e sem dor no punho, função do membro superior e a função no esporte. Materiais e Método: estudo transversal. Para avaliação da força de preensão palmar máxima foi utilizado um dinamômetro hidráulico manual da marca JAMAR (Hydraulic Hand Dynamometer® - Model PC-5030J1, IL: USA), sendo realizadas três medidas conforme recomendações da American Society of Hand Therapists. O questionário Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand (DASH) foi aplicado para avaliar a função do membro superior, incluindo a função no esporte. Projeto aprovado pelo CEP- UFSCar (CAAE 97742718.8.0000.5504, parecer 2.960.615). Os dados foram analisados descritivamente. Resultado: Duas cheerleaders, sexo feminino (19 e 21 anos), eutróficas, uma pertencente ao grupo sintomático (GS) e outra ao grupo assintomático (GA). A atleta do GS apresentou em média 29,6 kgf, representando 14,5% menos de força em relação à atleta do GA que obteve em média 34,6 kgf. No questionário DASH, a cheerleader do GS apresentou maiores escores tanto no módulo geral quanto no módulo esporte (10,9 e 43,8, respectivamente) em relação a atleta do GA (1,7 e 12,5). Conclusão: A cheerleader com dor no punho apresentou menor força de preensão palmar e maior comprometimento do membro superior tanto no esporte quando em suas atividades de vidas diárias, o que pode implicar no comprometimento do desempenho do seu gesto esportivo e na qualidade de vida. Dessa forma, se faz necessário estudos envolvendo um treinamento específico para prevenção e/ou redução de dores e possíveis lesões no punho.